

## **Resumo**

O presente relatório científico reproduz o trabalho efectuado no decorrer da Prática Pedagógica Supervisionada, durante a formação inicial de professores.

Tem como enquadramento institucional o Curso de Mestrado em Ensino de Línguas no terceiro ciclo do Ensino Básico e Secundário, desenvolvido na Universidade do Algarve. Este relatório resultou do trabalho de observação e leccionação de aulas realizado na Escola Secundária de Pinheiro e Rosa.

Este trabalho decorreu da experiência da Prática de Ensino Supervisionada realizada por um núcleo de estágio da licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Espanhóis e está estruturado da seguinte forma:

Em primeiro lugar, realizou-se a contextualização do processo de Prática Pedagógica Supervisionada, a partir da caracterização da escola e das turmas com as quais me coube trabalhar.

Em segundo lugar, elaborou-se uma descrição, análise e reflexão das estratégias pedagógicas exploradas durante a Prática Pedagógica Supervisionada, salientando e privilegiando o ensino de línguas baseado em tarefas, a realização da tarefa, abordagem comunicativa e o ensino centrado no aluno, tendo como principais referências autores como Nunan (1999), Willis (1999), Estaire (1994) e Zanón (1994).

Em terceiro lugar, efectuou-se uma análise crítica, focando aspectos que contribuíram ou limitaram o meu desenvolvimento pessoal e profissional enquanto professora estagiária. Neste capítulo, deu-se especial ênfase à capacidade crítica e reflexiva do professor, citando autores como Donald Schön. Além disso, caracterizou-se o conceito de supervisão, referindo autores como Isabel Alarcão e Maria do Céu Roldão. Reflectiu-se, ainda, sobre a concepção do papel do professor, concluindo-se que o modelo de professor como transmissor de conhecimentos surge, hoje em dia, como uma ideia desfasada e desadequada. Reflectiu-se, também, sobre certos pressupostos inerentes ao papel do professor de línguas actualmente. Concluindo-se que, o professor deve ser encarado como alguém que selecciona, adapta, cria e sequencia tarefas que vão de encontro às necessidades e interesses dos alunos.

Em último lugar, organizou-se um capítulo destinado aos anexos, onde estão incluídos todos os documentos e instrumentos de trabalho utilizados no período de Prática Pedagógica Supervisionada.

**Palavras-chave:** Tarefa; Abordagem Comunicativa; Prática Reflexiva; Prática Pedagógica Supervisionada e Autonomia do aluno.